# O mandarim nos negócios com a China

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

## O inglês de Lee Kuan Yew em Pequim

O valor econômico do mandarim dependia da abertura da China ao mundo. Quando visitou a China pela primeira vez, em 1976, Lee Kuan Yew conduziu suas reuniões oficiais em inglês. Queria deixar claro que representava uma Singapura soberana e multirracial, sem nenhuma intenção de se tornar uma "terceira China". O gesto refletia uma sensibilidade que persistiu até Singapura estabelecer relações diplomáticas com Pequim, em 3 de outubro de 1990.[1] A Malásia e a Indonésia, vizinhas, havia muito suspeitavam que suas minorias chinesas fossem leais à China. Uma Singapura que falasse mandarim com Pequim com entusiasmo excessivo arriscava confirmar essas suspeitas.

A mesma cautela explica por que a política bilíngue sempre apresentou o mandarim como língua de cultura e só mais tarde como língua de comércio. O argumento comercial ganhou destaque na década de 1990, depois que as reformas de Deng Xiaoping fizeram da China um destino de investimentos e que as relações

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

diplomáticas eliminaram o risco político de falar sua língua. O capítulo II da parte I descreve essa relação, da visita de Deng a Singapura ao acordo de livre comércio e aos projetos de governo a governo.

## Suzhou e o administrador bilíngue

O primeiro grande teste da capacidade bilíngue de Singapura na China foi o Suzhou Industrial Park. O acordo sobre seu desenvolvimento conjunto foi assinado em 26 de fevereiro de 1994 pelo vice-primeiro-ministro chinês Li Lanqing e por Lee Kuan Yew. Um consórcio de empresas estatais de Singapura detinha inicialmente 65% da empresa de desenvolvimento. O parque deveria transferir para uma cidade chinesa o "software" administrativo de Singapura em planejamento, promoção de investimentos e administração pública. Essa transferência exigia funcionários singapurenses capazes de trabalhar em chinês com funcionários chineses e funcionários chineses capazes de aprender com a prática singapurense.

Os primeiros anos foram difíceis. O parque teve prejuízos enquanto as autoridades locais de Suzhou promoviam uma zona concorrente. Em 1999, Singapura reduziu sua participação para 35%.[2] As dificuldades mostraram que falar a mesma língua não garante entendimento comum. Os administradores singapurenses descobriram que seu mandarim, aprendido na escola e usado em casa, não os preparava para a política de um município chinês. Ainda assim, o parque cresceu até se tornar uma zona de 278 km², cujo modelo de desenvolvimento urbano foi depois reproduzido na Sino-Singapore Tianjin Eco-City. Tornou-se também uma escola para os funcionários e executivos bilíngues que mais tarde conduziram as relações de Singapura com a China.

## Business China e o profissional bicultural

O governo tirou uma conclusão da experiência de Suzhou: a língua sozinha não bastava, pois Singapura precisava de pessoas que entendessem tanto as instituições chinesas quanto as palavras chinesas. Em 19 de novembro de 2007, Lee Kuan Yew e o primeiro-ministro chinês Wen Jiabao lançaram a Business China, uma organização sem fins lucrativos que busca formar um núcleo de talentos

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

singapurenses bilíngues e biculturais capazes de se relacionar com a China. Seus programas vão de fóruns para jovens e bolsas de estudo a um fórum anual sobre a China. Em 2023, lançou um intercâmbio de estágios de até seis meses entre os dois países. Em setembro de 2025, firmou acordos com as cinco escolas politécnicas de Singapura.[3]

A palavra *bicultural* nessa declaração de objetivos marca a evolução da política. Na década de 1960, o objetivo era um cidadão bilíngue. Na década de 2000, o objetivo passou a ser um profissional capaz de ler contratos chineses, acompanhar documentos de política chinesa e entender como funcionários e empresários chineses tomam decisões. As escolas do Special Assistance Plan, as provas de língua materna avançada e os programas da Business China formam um canal de formação para esse profissional. Ele é estreito por concepção, porque o Estado aceitou que a maioria dos singapurenses continuaria predominantemente anglófona.

## O mandarim no centro financeiro

No centro financeiro, o mandarim é usado em três contextos. O primeiro é o private banking e a gestão patrimonial para clientes da China continental, de Taiwan, de Hong Kong e das comunidades chinesas do Sudeste Asiático. O capítulo II da parte I mostra que a existência de uma sociedade predominantemente chinesa, em que o mandarim é amplamente falado, é uma das razões que as famílias chinesas apontam para escolher Singapura. Gerentes de relacionamento capazes de explicar em mandarim um instrumento de trust, uma estrutura de fundo ou uma regra de residência fiscal têm vantagem sobre colegas que precisam de intérprete. O capítulo III da parte E descreve os single family offices por meio dos quais muitas dessas famílias investem.

O segundo contexto é o compliance. Um banco que aceita um cliente da China recebe documentos em chinês: licenças comerciais, registros de acionistas, decisões judiciais, certidões fiscais e registros de imóveis. A verificação da origem do patrimônio, examinada no capítulo III da parte H, depende de funcionários que consigam ler esses documentos e reconhecer incoerências. O caso de lavagem de dinheiro de 2023, examinado no capítulo VI da parte E, mostrou o que acontece

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

quando as instituições aceitam documentos sem verificar sua substância. As competências linguísticas, sozinhas, não impedem essas falhas. Sem elas, porém, a verificação de documentos chineses se torna quase impossível.

O terceiro contexto são as operações societárias e de mercado de capitais com empresas chinesas: listagens na Singapore Exchange, emissões de títulos, fusões e as atividades de tesouraria de grupos chineses que usam Singapura como sede regional, descritas no capítulo I da parte I. Aqui, o mandarim é a língua da negociação, e o inglês, a língua dos documentos. Essa divisão reproduz na sala do conselho a divisão funcional da política bilíngue.

## Os limites do ativo

O mandarim é um ativo real para Singapura. É também um ativo limitado, por quatro razões. Primeiro, Singapura já não detém um monopólio. A população de Hong Kong fala cantonês. Uma parcela crescente dela também fala mandarim, e muitas de suas instituições financeiras empregam graduados do continente. A própria China continental forma todos os anos muitos graduados fluentes em inglês que disputam os mesmos cargos em Singapura. Segundo, a profundidade do mandarim entre os jovens singapurenses diminuiu com o avanço do inglês em casa, como mostram os números do censo. Terceiro, o valor comercial do mandarim sobe e desce com a relação política entre a China e o Ocidente. O capítulo V da parte K examina como a tensão geopolítica pode transformar a familiaridade com a China de vantagem em motivo de escrutínio.

A quarta razão é a mais importante para um advogado. A língua do direito em Singapura é o inglês. Os contratos com contrapartes chinesas regidos pelo direito de Singapura são redigidos em inglês. Os litígios perante os tribunais de Singapura e as arbitragens segundo as regras do Singapore International Arbitration Centre são conduzidos sobretudo em inglês, com os documentos em língua chinesa traduzidos para uso nos processos. O capítulo III desta parte e o capítulo II da parte F descrevem essas instituições. O mandarim abre a porta ao cliente. O inglês rege a operação depois que o cliente entra.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

## Notas

1. Wikipedia, “China–Singapore relations” (acesso em novembro de 2026): as visitas oficiais de Lee à China a partir de 1976 foram conduzidas em inglês, para mostrar que ele representava Singapura e não uma “Third China”; relações diplomáticas formais estabelecidas em 3 de outubro de 1990. ↩
2. Wikipedia, “Suzhou Industrial Park” (acesso em novembro de 2026): lançado formalmente em 26 de fevereiro de 1994 com a assinatura do acordo sobre seu desenvolvimento conjunto por Li Lanqing e Lee Kuan Yew; a empresa pertencia inicialmente em 65% a empresas estatais de Singapura e em 35% a empresas estatais chinesas; Wikipedia, “Suzhou Industrial Park” (acesso em novembro de 2026): Singapura reduziu sua participação para 35% em 1999; o parque teve seu primeiro lucro nos dez primeiros meses de 2001; área de 278 $km^2$, dos quais a área de cooperação China-Singapura abrange 80 $km^2$; a Sino-Singapore Tianjin Eco-City descrita como reprodução do modelo de desenvolvimento urbano do parque. ↩
3. Business China, “About Us”, businesschina.org.sg (acesso em novembro de 2026): lançada em novembro de 2007, oficialmente em 19 de novembro de 2007, com Lee Kuan Yew como patrono fundador ao lado do primeiro-ministro Wen Jiabao; declaração de visão: “aims to nurture a core pool of Singaporean bilingual and bicultural talents”; Youth Interns Exchange Scheme lançado em 2023 com estágios de até seis meses; memorandos de entendimento com as cinco escolas politécnicas de Singapura assinados em 19 de setembro de 2025. ↩

## Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.